

Diretoras de institutos do MCTI conversam sobre ser cientista e dirigente no Dia Internacional da Mulher

A live faz parte das comemorações do centenário do Instituto Nacional de Tecnologia (INT). O evento terá a participação de 7 cientistas que hoje respondem pela gestão de Unidades de Pesquisa do MCTI, localizadas em diferentes estados. Entre as participantes está a bióloga Ana Luisa Albernaz, atual diretora do Museu Goeldi, que foi a primeira instituição de pesquisa sul-americana a ser liderada por uma cientista.

Agência Museu Goeldi - “Mulheres na liderança da Ciência & Tecnologia – Live com as diretoras das Unidades de Pesquisa do MCTI”, destaca um fato inédito na história do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e é mais um indicativo da forte presença feminina na ciência. A conversa virtual reúne cientistas que hoje comandam 7 Unidades de Pesquisa do MCTI em diferentes estados brasileiros, dominando temas distintos. O evento integra a programação em comemoração ao centenário do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), e será realizado na próxima segunda-feira (8), Dia Internacional da Mulher, às 17h, pelo canal oficial do INT no Youtube.



Em 35 anos de MCTI, é a primeira vez que sete pesquisadoras ocupam, ao mesmo tempo, o cargo de diretoras de instituições científicas. É um marco importante para a consolidação da figura feminina em áreas especializadas antes, geralmente, sob o exclusivo comando masculino.

O bate-papo será composto por Ana Luisa Albernaz, diretora do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Antonia Maria Ramos Franco Pereira, diretora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Cecília Leite Oliveira, diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Giovanna Machado, diretora do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), Ieda Maria Vieira Caminha, diretora do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), Mônica Tejo Cavalcanti, diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA) e Silvia Cristina Alves França, diretora do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM).

O debate será mediado por Andréa Lessa, da Divisão de Comunicação do INT. Segundo Lessa, o objetivo do evento é que seja um momento de troca, com sete mulheres de áreas profissionais e experiências distintas que se encontram em diferentes estados e contextos, contando suas histórias. A ideia do bate-papo reforça a importância de se fazer pesquisa no Brasil e da valorização do conhecimento.

Na live, serão apresentadas essas mulheres que atualmente ocupam cargos como diretoras de Unidades de Pesquisa. Cada diretora irá falar sobre sua trajetória profissional e pessoal como mulher que faz pesquisa e ciência, bem como os desafios da sua carreira, área em que atuam e/ou posição que ocupam dentro das instituições, acrescenta Andréa Lessa. As diretoras também serão convidadas a deixar uma mensagem para as novas gerações de mulheres pesquisadoras, como motivação para continuarem em suas áreas e persistirem no desenvolvimento de suas ações.

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, é uma data histórica que marca a luta e as conquistas das mulheres por melhores condições de vida e trabalho no mundo todo.

MPEG - Em 154 anos de história, o Museu Paraense Emílio Goeldi foi dirigido por quatro mulheres que se destacaram em seu campo científico. A ornitóloga Emilie Snethlage foi a primeira mulher a assumir a direção do Museu, em 1914; a antropóloga Adélia Rodrigues, dirigiu a instituição no período de 1995 a 1999 e a ecóloga Ima Vieira, de 2004 a 2009. Atualmente, o Museu Goeldi está sob direção de Ana Luisa Albernaz.

